

**CONTABILIDADE GERENCIAL DIGITAL E SUA INFLUÊNCIA NO PROCESSO DE TOMADA DE DECISÃO EMPRESARIAL**

SOCOLOSKI, Amanda Catarina da Motta

PRESTES, Rubia

FLORES, Sibeli

MICHELON, Suelen Aparecida

CORDEIRO, Vanilce

FARINON, Kemylli

## Resumo

## INTRODUÇÃO

A transformação digital tem redefinido operações e ampliado o uso de informações gerenciais nas decisões organizacionais. Nesse contexto, ferramentas digitais, como ERPs e automação, aumentam a capacidade analítica e fortalecem a contabilidade gerencial (Nyland, 2023). Contudo, seus efeitos variam conforme fatores como maturidade digital e competências analíticas (Witt et al., 2018). Assim, questiona-se: como essas ferramentas impactam a qualidade das decisões segundo estudos empíricos recentes? A pesquisa teve por objetivo analisar de que maneira a adoção de ferramentas digitais na contabilidade gerencial influencia a qualidade das decisões organizacionais. Justifica-se a pesquisa pela necessidade de compreender os impactos da transformação digital na qualidade das decisões gerenciais. Além disso, a pesquisa busca contribuir para o avanço

teórico da contabilidade gerencial e dos sistemas de informação na formação contábil. Na prática, os resultados podem auxiliar gestores na melhoria dos processos decisórios em ambientes orientados por dados.

#### REFERENCIAL TEÓRICO

Um dos pontos essenciais no processo de gestão das organizações é a contabilidade gerencial, pois fornece informações relevantes para o planejamento, o controle e a tomada de decisões. O uso de informações contábeis permite avaliar o desempenho e orientar estratégias organizacionais (Souza; Almeida, 2017).

O uso de instrumentos contábeis como o Balanço Patrimonial, a Demonstração do Resultado do Exercício (DRE) e o Fluxo de Caixa destaca-se por possibilitar o acompanhamento da situação econômica e financeira da empresa no apoio ao processo decisório (Oliveira; Santos, 2019). Esses relatórios fornecem dados essenciais para a análise do desempenho organizacional e o planejamento estratégico das empresas.

Entretanto, muitas micro e pequenas empresas ainda utilizam a contabilidade principalmente para atender exigências fiscais, deixando de explorar seu potencial gerencial. Nesses casos, as demonstrações contábeis deixam de ser utilizadas como instrumento de apoio à gestão, o que pode comprometer a qualidade e a eficiência das decisões administrativas, que passam a se basear mais na experiência dos gestores do que em informações estruturadas (Oliveira; Santos, 2021). Nesse sentido, o controle gerencial contribui para o planejamento e para a adaptação das empresas às mudanças do ambiente competitivo, reforçando o papel da contabilidade gerencial no suporte à gestão e ao processo decisório (Souza; Almeida, 2017).

#### MÉTODOLOGIA

A pesquisa caracterizou-se como descritiva, de revisão bibliográfica, com abordagem qualitativa e quantitativa dos estudos analisados, voltada à

investigação da influência das ferramentas digitais na qualidade das decisões gerenciais no contexto da contabilidade gerencial. O levantamento foi realizado no Portal de Periódicos da CAPES, utilizando os descritores "Contabilidade Gerencial" e "Tomada de Decisão", e posteriormente "Contabilidade Digital", considerando artigos publicados entre 2016 e 2025 na área de Ciências Sociais Aplicadas. Foram identificados 21 artigos, dos quais 11 foram selecionados após leitura e análise de aderência ao problema de pesquisa. Os artigos foram tabulados em planilha eletrônica. A análise permitiu identificar padrões sobre o uso de ferramentas digitais e gerenciais no suporte à tomada de decisões.

#### RESULTADOS

No que se refere ao uso das informações contábeis na tomada de decisão, os resultados indicam predominância de controles voltados à rotina operacional e financeira, especialmente relacionados ao fluxo de caixa. Entre os estudos analisados, 62% apresentam abordagem qualitativa, apontando que relatórios como balanço patrimonial e DRE também são utilizados para planejamento e avaliação de desempenho, porém seu uso permanece concentrado no acompanhamento financeiro de curto prazo (Morais; Barreto Júnior, 2018). Observa-se, portanto, uma lacuna entre o reconhecimento da importância da contabilidade gerencial e sua utilização efetiva de forma estratégica, uma vez que muitos gestores ainda associam a contabilidade principalmente ao cumprimento de obrigações fiscais e ao controle financeiro operacional (Riedi et al., 2020).

Parte dessa limitação pode ser explicada pelas características das organizações analisadas. Observou-se predominância de empresas em estágio inicial do ciclo de vida organizacional, com decisões centralizadas e baixo grau de formalização, fator que tende a limitar a consolidação de sistemas estruturados de planejamento e controle (Kovalski; Ribeiro; Lepchak, 2018). Na literatura analisada, estudos sobre tecnologia aplicada à contabilidade gerencial concentram-se principalmente a partir de 2023,

sendo um terço dos artigos. Enquanto pesquisas focadas na tomada de decisão predominam antes de 2022, com cerca de 40% publicadas entre 2020 e 2022. Essa análise permite verificar uma mudança de enfoque de pesquisa com o advento da tecnologia empresarial.

Apesar das limitações observadas, a incorporação de tecnologias na contabilidade é percebida de forma positiva, pois ferramentas como ERP, business intelligence e inteligência artificial contribuem para a organização das informações e para o apoio à tomada de decisão, gerando ganhos de produtividade e eficiência (Nyland, 2023). Entretanto, a adoção dessas práticas varia conforme características organizacionais e perfil dos gestores, sendo mais frequente em empresas cujos gestores demonstram maior atenção às transformações tecnológicas, enquanto outras ainda restringem a contabilidade ao atendimento de obrigações fiscais (Witt et al., 2018). Assim, os resultados indicam que a contabilidade gerencial apresenta potencial informacional quando associada a recursos digitais, embora sua utilização efetiva dependa da formalização informacional e da integração dessas informações ao processo decisório.

## CONCLUSÕES

Os resultados indicam que a digitalização da contabilidade gerencial contribui para decisões mais assertivas, pois ferramentas digitais ampliam a capacidade de análise das informações e o uso de instrumentos como Balanço Patrimonial, DRE e Fluxo de Caixa. Sistemas como ERP, Business Intelligence e dashboards gerenciais aumentam a integração, agilidade e precisão no acesso aos dados. Contudo, em muitas pequenas empresas a contabilidade ainda é utilizada principalmente para atender exigências fiscais, o que limita seu uso estratégico. A integração entre contabilidade gerencial e tecnologias digitais favorece decisões mais qualificadas e o fortalecimento da competitividade organizacional. Sugere-se que pesquisas futuras investiguem as barreiras organizacionais e tecnológicas que dificultam essa incorporação.

## REFERÊNCIAS

BORGES, Tiago; SCHULTZ, Charles. Custeio-alvo incorporando o custo de capital para tomada de decisão. Disponível em: <https://ojsrevista.furb.br/ojs/index.php/universocontabil/article/view/9358/6074>. Acesso em: 13 abr. 2026.

KOVALSKI, Andressa; RIBEIRO, Flávio; LEPCHAK, Alessandro. Controles gerenciais e os ciclos de vida organizacional: evidências em pequenas empresas comerciais do interior do Paraná. REMIPE – Revista de Micro e Pequenas Empresas, 2018. Disponível em: <https://remipe.fatecosasco.edu.br/index.php/remipe/article/view/51/102>. Acesso em: 13 abr. 2026.

MORAIS, Rosa Amélia Carvalho; BARRETO JÚNIOR, Agenor Campos. A importância da contabilidade gerencial para microempresas e empresas de pequeno porte. ID on Line: Revista Multidisciplinar e de Psicologia, 2018. Disponível em: <https://idonline.emnuvens.com.br/id/article/view/1527>. Acesso em: 13 abr. 2026.

NYLAND, Joana Josiane Andriotte Oliveira Lima. Tendência da contabilidade digital: a importância de um bom software. Research, Society and Development, 2023. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/39737>. Acesso em: 13 abr. 2026.

OLIVEIRA, João Paulo; SANTOS, Vanderlei. A disciplina contabilidade gerencial sob a perspectiva dos egressos do curso de Ciências Contábeis. Disponível em: <https://revistas.ufrj.br/index.php/scg/article/view/18934/pdf>. Acesso em: 13 abr. 2026.

RIEDI, Ranjel et al. Contabilidade gerencial: percepção dos gestores de micro e pequenas empresas. Caderno de Gestão e Empreendedorismo, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.32888/cge.v8i1.41160>. Acesso em: 13 abr. 2026.

SOUZA, Francisco; ALMEIDA, Maria. Contabilidade gerencial: o uso nas micro e pequenas empresas do município de Ibicuitinga/CE. Disponível em: <https://revista.abcustos.org.br/abcustos/article/view/467/662>. Acesso em: 13 abr. 2026.

WITT, Cleonice et al. Utilização de informações contábeis e gerenciais por parte dos empresários de micro e pequenas empresas. *Ágora: Revista de Divulgação Científica*, 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.24302/agora.v23i2.1931>. Acesso em: 13 abr. 2026.

Email - [catarinasocoloski@gmail.com](mailto:catarinasocoloski@gmail.com), [prestesdaasilvarubia@gmail.com](mailto:prestesdaasilvarubia@gmail.com),  
[sibeliflorescemi@gmail.com](mailto:sibeliflorescemi@gmail.com),  
[suelenmichelon@gmail.com](mailto:suelenmichelon@gmail.com), [vanilce.cordeiro@gmail.com](mailto:vanilce.cordeiro@gmail.com),  
[kemylli.farinon@unoesc.edu.br](mailto:kemylli.farinon@unoesc.edu.br)